



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de fevereiro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência do vereador Fausto Niquini Ferreira. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria falar sobre o meu bairro, Presidente, Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama. Concedido? A comunidade do Bairro Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima sabe a situação que nós estamos vivendo hoje lá com aquela obra. Então, eu estou colocando para a comunidade que nós estamos lutando muito para fazer aquele asfalto lá. A comunidade está sofrendo muito mesmo. Sou morador do Bairro Bela Fama, como eu sempre falo, moro no número 570. Infelizmente o barro está muito demais mesmo. Eu compreendo a comunidade lá, está vivendo uma situação muito complicada. Mas a obra estava a todo vapor, nós tínhamos já colocado brita e o minério até na casa do senhor Dôca, eles iam vir e já acabar de fazer aquela obra lá, mas infelizmente a chuva não deu uma trégua, quem somos nós contra Deus, nós temos que ficar satisfeitos com essa chuva, nós estávamos precisando dela, Presidente. E falar que



hoje eu vou convidar o Secretário de Obras, o Renato, para dar uma caminhada comigo lá, para ver a situação que nós estamos vivendo. Então, está difícil. Eu queria pedir à comunidade um tiquinho de paciência, que eu sei que já até estourou a paciência deles, como a minha também, só que infelizmente a chuva... Já tem quase uma semana que está chovendo, cheio de buracos, os ônibus não estão passando mais lá, se eu não me engano. Porque eu mesmo procurei lá o Marcelo, falei: 'Marcelo, não tem condição, vai acabar tendo um acidente aqui no bairro por causa desses buracos aqui'. E falar que não tem coisa melhor, que se eu pudesse fazer como eu falo, o vereador chega, faz o pedido, o Executivo está ajudando a gente lá também, todo mundo sabe disso. Teve uma reunião semana passada lá com a comunidade do Nossa Senhora de Fátima, eu levei cinco requerimentos, cinco pedidos do Bairro Nossa Senhora de Fátima, que ele pediu para colocar para ele, que vai ser prioridade fazer Nossa Senhora de Fátima também, que pelo jeito lá Nossa Senhora de Fátima nunca aconteceu nenhum projeto, dessa vez eu acredito na palavra do Vítor, que vai ter projeto no Nossa Senhora de Fátima. Então, eu queria colocar para a comunidade que eu estou sofrendo o mesmo tanto que vocês, até mais, que é o dia inteiro... Vocês estão certos de cobrar de mim, eu fui eleito para isso mesmo, para ser cobrado, tem que cobrar mesmo, mas podem ter certeza, o meu papel de vereador eu estou fazendo. Então, eu queria colocar para vocês, na hora que a chuva parar, essa obra vai vir a todo vapor, nós vamos canalizar aquele córrego do Bairro Bela Fama com a Phoenix, um pedido do prefeito Vítor. E falar com vocês que podem ter certeza, todos nós aqui estamos lutando pela melhoria não é só para o nosso



bairro não, é para a cidade de Nova Lima. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que infelizmente tem chovido muito. A obra vai sair. Agora, o município, o prefeito não tem culpa do tempo chuvoso. Eu estou acompanhando essa obra desde a destinação da verba. Então, o pessoal tem que realmente não é só problema lá no Bela Fama, o problema em toda cidade. E tenho certeza que depois da obra pronta, o pessoal do Bela Fama e daquela redondeza vão agradecer ao prefeito. É uma obra caríssima, é uma obra que precisava ser feita e está sendo feita. Então, debaixo de tempo chuvoso não é só Nova Lima, qualquer lugar tem problema. Quero dizer que eu estou inscrito para a Tribuna”. Em seguida o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Extraordinária do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. O Senhor Secretário proferiu leitura da seguinte correspondência: “10/18. Nova Lima, 01 de fevereiro de 2018. Ref.: Solicitação vereador José Guedes. Ao Sr. Ronaldo Cardoso. DD. Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transporte. Senhor Secretário, Receba nossos cordiais cumprimentos, ocasião em que fazemos desta meio e forma de agradecer a V. Exa. por atender à solicitação deste vereador quanto à modificação da mão de direção da Rua Vitória que se tornou mão única. Por ocasião, renovamos nossos protestos de estima e elevada consideração. Atenciosamente. José Guedes. Presidente da Câmara Municipal”. Senhor Presidente: “estou fazendo essa correspondência em agradecimento ao Dr. Ronaldo pelo fato que tem mais de vinte anos



que eu brigo e luto para que fossem colocadas as placas lá na Rua Vitória. Em minha opinião aquilo não é uma Rua Vitória, ela era uma rua derrota. Uma rua muito íngreme, e hoje praticamente quase todos os moradores tem carro, é rampa do lado esquerdo e do lado direito. Graças a Deus, eu consegui, é uma coisa simples, uma contramão, mão única. Então, vai ser uma grande vitória principalmente para o morador, a partir de agora, ela vai retornar ao nome de origem que é Rua Vitória. Eu já presenciei vários fatos ali, é prejuízo para dono de carro. Se um caminhão voltasse ali com dez mil quilos, não sei o que ia acontecer lá em baixo. Então, eu agradeço ao Dr. Ronaldo, um homem que está trabalhando muito. Só de a gente bater o olho quando chega um secretário novo na prefeitura, só de olhar para a pessoa, a gente sabe se ela é boa de serviço ou ruim de serviço. Então, já está encaminhado, vai colocar, me parece que é essa semana, a placa lá. Estou fazendo esse relato porque aqui na Câmara está tendo muita desonestidade. O vereador não pode querer fazer média em cima de outro vereador que é o requerente, que vinte anos lutando por uma determinada coisa, o vereador vai lá no bairro falar que é ele. Então, é desonesto, vou dar nome aos bois, vou usar a Tribuna, aqui não está tendo coleguismo, o tempo todo é traição, não de todos, tem muito vereador bom e correto aqui. Então, eu não vou aceitar que nenhum vereador venha me atropelar, não vou aceitar, eu trabalho com documento. Então, vou usar a Tribuna, vou expor o que está acontecendo aqui na Câmara Municipal. Agradeço”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero parabenizar o vereador José Geraldo Guedes, aquela rua ali estava precisando mesmo ser mão única. E com certeza, eu sei da sua luta, desde pequeno,



vereador, principalmente daqueles quebra-molas na Rodovia MG-030, que eu sei da sua luta. E Vossa Excelência falou certo, que daqui a pouco eles vão falar que eles vão ser autor da passarela dos Cristais, e todo mundo aqui, Nova Lima toda sabe que é o vereador José Geraldo Guedes que corre atrás daquela passarela dos Cristais, que eu sei que agora vai sair. Então, vereador, o senhor está certo. Tomara que comece o ano e sirva de exemplo para nós vereadores, cada um faz o requerimento, agora só porque os dez aprovaram, eles são autores? Não, o autor é quem fez o requerimento. Então, vereador, o senhor está certo. Eu podia muito bem aqui falar que aqueles quebra-molas que está sendo na entrada do Papa Milho podia ser eu que estava pedindo, que eu tenho muita amizade com o Rogério, mas eu sei que foi o vereador José Geraldo Guedes que sempre trabalhou em prol daquela comunidade ali daquela região ali. Então, parabéns, vereador. E o senhor eu acho que não precisa nem de usar a Tribuna, nós temos que começar o ano aqui agora com união, nós dez vereadores, um ano de 2018 com paz, harmonia, porque nós somos Legislativo, nós estamos aqui para fiscalizar, legislar e fazer o bem de Nova Lima. Então, eu acho que nós dez vereadores temos que nos unir, principalmente a Vossa Excelência que é o Presidente da Casa. Então, nós temos que ter uma união aqui e começar o ano bem, porque os nova-limenses estão precisando de nós vereadores. Ontem mesmo eu estava escutando uma conversa, nós ficamos aqui mais de duas horas, três horas discutindo um requerimento e tem hora que projeto bom para cidade mesmo ninguém discute, ninguém fala nada. Então, eu acho que nós temos que começar 2018 com harmonia, com paz, nós dez vereadores que fomos eleitos pelo povo



nova-limense. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “eu acho que o documento oficial é o requerimento. Eu sempre disse: ‘o requerimento é a arma do vereador’, Agora, vamos trabalhar com honestidade aqui dentro, eu procuro não atropelar ninguém, será que eu sou tão retardado? Será que sou um vereador tão retardado, que eu tenho uma casa lá em Santa Rita, eles retiraram os quebra-molas em frente a minha casa lá, até agora aconteceram lá quatro mortes, um motoqueiro bateu no carro do meu irmão na saída do bairro lá e jogou o carro do meu irmão lá no meio do mato, lá eles passam é a duzentos, cento e cinquenta por hora. Então, será que eu sou... Logo quando foram retirados os quebra-molas que lá existiam, o DEER foi lá e retirou, que eu continuo lutando. Lá nos Cristais morreram três naquele local. Acidente há todo dia. Então, será que eu sou tão bobo assim? Será que não sou trabalhador? Vou explicar tudo direitinho na Tribuna”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “apresentação de proposições”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o senhor me permite uma fala, por gentileza? Senhor Presidente, senhores vereadores, bom dia, público presente. Em relação ao assunto em tela que vocês estão conversando aí, o Senhor Presidente e o vereador Coxinha, eu até imagino que o senhor vai na Tribuna para falar disso, visto que o senhor também colocou uma nota na sua rede social. De forma nenhuma, Presidente, Coxinha falou bem aqui, que eu acho que a gente precisa de união, de forma nenhuma, eu quis atropelar o senhor quando eu fui lá e fiz... Recebi uma ligação do DEER pedindo que eu acompanhasse a instalação inclusive dos quebra-molas, do engenheiro João. De forma nenhuma, eu fiz uma divulgação para falar



que fui eu que fiz e o senhor não fez, Senhor Presidente, por quê? A gente sabe do tempo de serviço que o senhor tem aqui e de jeito algum, de jeito algum, eu quis falar que eu fiz aquilo lá sozinho. Eu sei que o senhor solicitou também, o senhor deve ter visto também nas minhas publicações que eu também solicitei, eu simplesmente prestei contas de uma solicitação que eu fiz também como o senhor fez e foi realizada, e de forma nenhuma, foi com o intuito de ganhar louros de forma sozinho, de jeito nenhum. Visto que, por exemplo, fiz uma manifestação junto com a comunidade ali na Banqueta do Rego Grande que é uma demanda que o senhor também luta, o vereador Silvânio também luta em cima, o senhor esteve lá presente, foi bem recebido, participou da manifestação com a gente, o vereador Kim também esteve, o vereador Álvaro. Então, eu acho que se a gente unir forças, independente de colégio eleitoral, porque se a gente olhar bem, nós dois estamos aqui graças a Deus eleitos pelo povo, então, foi possível eleger dois até no mesmo colégio eleitoral. Então, se a gente unir força e trabalhar em conjunto, quem vai ganhar não somos nós, vai ser a comunidade. Então, Senhor Presidente, se de alguma forma o senhor ficou chateado ou achou que eu quis te atropelar, não foi minha intenção. Em respeito até aos sete mandatos que o senhor tem, publicamente aqui, se deixou essa impressão, eu quero pedir desculpa ao senhor. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu quero responder para o vereador Tito que o senhor não está me atropelando não, o senhor está me massacrando. Não vou dar mais palavra para ninguém, se o senhor quiser, na próxima reunião, o senhor usa a Tribuna. O senhor está me atropelando sim, tenho dez, vinte, cinquenta testemunhas, o



senhor colocando aqui que o senhor conseguiu o quebra-molas. Sábado eu estava lá no bairro, o senhor estava distribuindo isso lá no bairro. Então, olha a data do meu requerimento, está aqui a data. Eu e o Guto fomos ao DEER logo quando eles retiraram. O duro é o vereador saber disso e fica jogando a comunidade contra a gente, não é só esse fato não, eu vou relatar outros fatos. Eu não vou aceitar que nenhum vereador vá trepar nas minhas costas, não aceitar, não vou ficar calado, é meu estilo, não sou falso, não gosto de gente falsa, a coisa que eu mais detesto é falsidade e está tendo falsidade aqui na Câmara direto e reto, eu não posso aceitar isso, eu trabalho dia e noite, batalho para as coisas em Nova Lima, vereador vai lá no bairro, não é só esse fato não: ‘ah, foi eu que pedi’. O pedido está no papel, o que pede está no papel aqui”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

1) Projeto de Lei nº 1.680/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Promove a coleta externa de sangue em Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.682/2018, autoria do vereador José Geraldo Guedes, que “Denomina a via pública que menciona e contém outras providências” – Passarela Manoelina das Neves Maciel Estrela. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “eu tenho tanta certeza que o Vítor construirá a passarela lá para nós, corrigindo uma injustiça, que no passado levaram a nossa passarela lá para o, vamos dizer assim, para o bairro nobre, tiraram dos pobres e puseram lá em cima. Então, eu tenho tanta certeza que já estou até requerendo o nome de uma pessoa muito





querida nos Cristais que faleceu naquele local. Lá morreram, teve problema de atropelamento, batida de carro, meu cunhado morreu lá, morreram quatro pessoas naquele local. Tem vinte anos, agora o vereador vai no bairro falar que ele está olhando passarela, que ele pediu passarela. Quem pediu passarela, desde quando eles tiraram lá, fui eu. Vamos jogar limpo aqui dentro, o dia que eu fizer alguma coisa errada aqui, atropelar um vereador, me corrija, vai na Tribuna e mete o pau em mim. Eu não vou ficar calado, eu não vou aceitar isso. Blábláblá, o povo está com o saco cheio, conversa fiada: 'eu fui lá pedir'. Eu tenho um requerimento da passarela novamente, acho que é o quinto, dia dois, está aqui, registrado aqui. O vereador entrou com o mesmo requerimento dia dez, eu devolvi, eu estou na frente. Eu sou massacrado por certas pessoas na minha região por ser "emprenhada" pelo ouvido por certos vereadores. Peço encarecidamente não me atropelem porque minha língua é solta e eu vou agir, vocês verão, eu vou agir, vou desmentir, chamar vereador de mentiroso lá no bairro, por escrito, se quiser me processa. Vamos jogar limpo porque nos dias atuais o povo já está enojado de certos políticos". 3) Projeto de Lei nº 1.681/2018, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Flávio de Almeida, que "Institui o Dia Municipal do Guarda Municipal, no âmbito do Município de Nova Lima, a ser comemorado no dia 16 de Julho, e dá outras providências". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "Senhor Presidente, eu queria pedir ao vereador Soldado Flávio e ao vereador Álvaro Azevedo se eu posso participar desse projeto juntamente com vossas excelências? Obrigado, vocês dois". Após a leitura, o Projeto de Lei nº 1.681/2018 foi



encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador José Carlos de Oliveira como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição a um dos autores da proposição, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio. 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 355/2018, autoria do Vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Gabriel Murta Barbosa Maciel”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Senhor Presidente, eu vou retirar esse projeto por enquanto. Obrigado”. Senhor Presidente: “pedir a colaboração dos vereadores, a Câmara tem que agir sobre principalmente o fechamento das contas deste ano. Quero dizer para todos os vereadores que desde que o ex-prefeito Cassinho deixou de repassar para a Câmara mais de cinco milhões em seu mandato, em nosso mandato, a Câmara vem com problemas financeiros. Ele cortou, nós ingressamos na justiça, a justiça demora, nós temos que cortar na carne. As despesas que nós temos com entregas de títulos e homenagens têm custos, o vereador ao escolher os homenageados, as pessoas, tem que procurar a dedo, porque aqui na Câmara não é que eu sou contra não. Nesses vinte e poucos anos que eu estou aqui, se eu requeri meia dúzia de títulos de cidadão honorário foi o máximo, a gente tem que procurar as pessoas que serviram nossa cidade e servem nossa cidade. Então, aqui teve exageros, isso tem um custo para a Câmara, um custo elevado. Então, é olhar isso com carinho, talvez, nos próximos meses, nós não poderemos nem fazer entregas de títulos e outros porque o bicho está pegando na paste financeira. Eu fiquei muito preocupado em dezembro e estou preocupado ainda, então, vamos ter que cortar,



fazer cortes aqui na Câmara. Quero dizer que eu espero que a Câmara vença esse problema lá que o senhor Cassinho criou. Eu pensando com os meus botões, ele tentou me prejudicar, mas a gente vai dar a volta por cima, a gente vai fazer alguns cortes aqui na Câmara, mas dia trinta e um de dezembro deste ano, eu tenho que fechar o caixa zero a zero. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador José Guedes: Requer que a prefeitura, juntamente com os órgãos competentes, proceda à instalação de passarela junto ao Trevo dos Cristais. Senhor Presidente: “em discussão. Quero dizer que vou agradecer ao Vítor Penido. Não será somente a passarela dos Cristais, são trinta obras e eu tenho nesse bojo aí, trinta obras, eu tenho uma meia dúzia requerida, espero que não me atropellem. Eu sei até o preço mais ou menos da passarela, que é de cerca de um milhão e pouquinho. Está corrigindo uma injustiça com o nosso povo daquela região. Eu fui convidado várias vezes para fazermos manifesto, o Flávio propôs me ajudar, o Coxinha no manifesto, eu segurei a barra porque desse ano não passaria, porque não é possível pegar uma passarela que os tubulões, a espera já estava no local, a qual foi transferida lá para cima com o aval do ex-prefeito Carlinhos. Antes da eleição foram lá furaram os buracos, fizeram as esperas, depois passa a eleição, carrega? Eu não posso ficar calado. Meu cunhado faleceu no hospital depois de um atropelamento lá, depois de três meses. Estou requerendo até o nome de uma pessoa aí. Espero que os vereadores votem nesse projeto, é a esposa do Pingo lá dos Cristais, eu sei história, eu acompanho, eu vou aos bairros, eu acompanho, eu sei tudo, praticamente tudo. Estou sendo informado aqui pela



Doutora, ela foi a primeira vítima fatal. Radar não segura velocidade, uma multa é uma coisa, uma vida é outra. Então, vai ser a segurança para o nosso povo lá. E a gente vai batalhando, eu sou um vereador trabalhador, para mim não tem domingo, não tem feriado, nas férias, aqui no recesso, eu só vim aqui vinte e quatro dias, não tive descanso, que a obrigação do Presidente é acompanhar de perto aqui. Aqui é uma fomalha pegando fogo vinte e quatro horas, para quem não sabe, é querendo dar tombo, a gente tem que vigiar para não ter problemas. Então, eu vim aqui vinte e quatro vezes, todos os dias eu estava aqui, às vezes de manhã e a tarde também, lá no meu gabinete despachando, olhando. Esse problema financeiro me deixou sem dormir no natal, fim de ano, porque dinheiro público é um problema. Vou relatar aqui, quero dizer que vereador não segura cargo aqui não, não venha funcionário me apunhalar pelas costas, nós corrigimos erros, não venha, que eu não vou dar oportunidade mais, não vou, está tendo maldade aqui comigo, funcionário aqui dentro todos são obrigados vir aqui para trabalhar, não é para fazer coisa errada e ficar criticando, porque o Flávio é do PT, o outro do PMDB, comigo não tem isso não, criticando aí, eu agi e vou agir. Não aceito funcionário criticar vereador aqui dentro, os nove, comigo dez. Vem fazer injustiça comigo aqui, rua, emprego está difícil. Próximo requerimento, vereador José Guedes. Desculpa. Em votação o requerimento de minha autoria, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 2) Autoria do vereador José Guedes: Requer que o município realize as obras necessárias na rede pluvial do Bairro Chácara dos Cristais. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Essa água pluvial aí eu



já fiz uma meia dúzia também lá atrás, há vinte anos, eu fiz um requerimento pedindo que o Vítor fizesse a pluvial do Bairro dos Cristais e Chácara dos Cristais. As águas vêm da montanha lá, vira córrego lá no nosso bairro. Então, o Vítor fez da igreja dos Cristais até na avenida com manilha de mil, ficou uma beleza os bueiros e tal. Estou pedindo encarecidamente que o Vítor olhe com carinho também, é uma obra enorme, captar aquelas águas lá, próximo à Fazendinha ninguém passa lá quando chove, lá na Padaria Centauro ninguém transita lá, vira um rio. Então, pedir encarecidamente que coloque essa obra também. Eu sei que futuramente nós vamos matar a pau sobre as necessidades de Nova Lima, inicialmente, para esse ano, já estão programadas trinta, que eu tenho certeza que não ficarão no papel, compromisso que o prefeito fez com as comunidades, foi no papel, ele colocou. Então, a gente espera, de acordo com as finanças da prefeitura, que o prefeito atenta essa solicitação. Quero também agradecer, já agradei, coloquei no jornal, a limpeza da Banqueta e a colocação das lâmpadas. O ex-prefeito Cassinho deixou quase seiscentas lâmpadas, nossa cidade é escura. Quero dizer para o povo nova-limense que a prefeitura, em doze anos, ela arrecadou seis bilhões e deixaram nossa cidade às escuras. Então, a gente vai requerendo, vai brigando, a gente para conseguir alguma coisa na prefeitura é uma coisa difícil, às vezes uma obra pequena, tem outras prioridades. Eu estou vendo a luta do Kim aí lá na Bela Fama, sendo xingado o tempo todo. O vereador não tem culpa disso não, o vereador vai e pede, as chuvas estão aí, não tem condições, tem que esperar, quando terminar o tempo chuvoso, dá uma parada aí, eu tenho certeza que aquela obra será concluída, e eu quero



ir na inauguração. Em votação requerimento, os vereadores que concordam permaneçam como estão. O vereador Flávio foi tomar um medicamento e pediu para computar o voto dele. Nove votos favoráveis. Próximo requerimento Tiago Tito”.

3) A autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao DD. Prefeito Municipal, Sr. Vítor Penido de Barros, através da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, que seja avaliada uma possível interdição, com proibição no tráfego de caminhões na descida da Avenida José Bernardo de Barros, no trecho compreendido entre o trevo da Rodovia MG-030 – Utramig – e a Praça do Espaço Cultural, de declividade bem acentuada, de forma a minimizar o grande risco que correm os moradores, motoristas e pedestres que por ela transitam. Senhor Presidente: “já tem isso”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “gostaria de dizer... Os quebra-molas são no local lá?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “na descida do Matadouro”. Senhor Presidente: “sim. Eu quero dizer para o vereador que as placas já estão lá. Tinha que ter uma fiscalização da Guarda Municipal ou Polícia Militar proibindo, porque os motoristas não atendem. Parece que há uns três anos, nós pedimos que fossem colocadas as placas, que os motoristas dirigissem sentido Matadouro. Quero dizer que eu requeri, está requerido, na próxima reunião eu vou dar entrada, para o plantio de árvores no canteiro central ou no central e no lado direito, de árvores de grande porte, para que se perderem o freio, tenham pelo menos uma chance de jogar nas árvores, para segurar, porque aquilo ali é um problema. O motorista vem dependurado com carga de vinte, trinta mil quilos, de



Belo Horizonte, no freio, chegou ali, meu amigo, está quente, eles não têm paciência de esperar, vai, vai causar mais mortes e mais acidentes. Aquilo ali é um problema muito grave. Eu acho que a prefeitura deveria colocar ali Guardas. Em votação o requerimento, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, José Carlos”. 4) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Presidente seja enviada moção de aplausos aos ilustríssimos Gerson Ribeiro Marques e Itamar José Santana, sócios proprietários da Churrascaria e Lanchonete Chefão. Requerimento aprovado por nove votos. 5) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que realize a implantação de lixeiras para coleta seletiva no município, tendo em vista que em diversos pontos da cidade não há lixeiras, e a sua instalação trará maior comodidade para a população. Requerimento aprovado por nove votos. 6) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal providencie a instalação de infraestrutura no local de acesso à Rodovia MG-030, utilizado pelos moradores do Bairro Oswaldo Barbosa Pena II, mais precisamente no encontro da Avenida José Bernardo de Barros com a Rua Onofre Peres Furletti. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, terminou os requerimentos? Eu tenho dois requerimentos verbais”. Senhor Presidente: “sim, senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “posso fazer?”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu também tenho um verbal, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “que a Prefeitura Municipal de Nova Lima, por meio das secretarias



correlatas, realize a manutenção e implantação de abrigos e pontos de ônibus em toda cidade. Os pontos de ônibus de Nova Lima estão todos, em sua grande maioria, danificados. Eu pego como exemplo, Senhor Presidente, o ponto de ônibus que o vereador Tiago Tito terminou de falar aqui agora que o caminhão bateu nele lá, depois de tanto tempo, já deve ter quase um mês que aconteceu esse acidente e o ponto de ônibus continua lá todo retorcido. Eu penso que até por uma questão de cuidado com a população, que se tirasse o ponto de ônibus de lá e que não deixasse daquela forma, é uma forma desleixada de deixar aquilo acontecer. Então, eu penso que seria interessante que a prefeitura fizesse um orçamento e fizesse a manutenção dos existentes e que colocasse os outros. É a minha solicitação, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Parabenizar o vereador Silvânio pelo requerimento e até sugerir também, deixar em público aqui que se for realmente feita a troca, que faça também a modernização dessa questão dos abrigos de ônibus, visto que a gente pode olhar na nossa capital aqui ao lado, Belo Horizonte, que já tem os abrigos com a devida informatização que mostra as linhas que passam na região, os horários dos ônibus, quanto tempo que ele está para chegar. A gente recebe aí, a gente pode achar que não, a gente recebe muito turista que fica perdido, não sabe que ônibus passa em cada região, vê o abrigo, mas não sabe que ônibus que passa ali. Então, se já poder, visto que a cidade vai ter uma condição financeira um pouco melhor a partir desse ano, se puder já fazer a devida modernização, acho que seria um ganho para a população também. Muito obrigado, Senhor





Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu só gostaria de ressaltar em cima da fala do vereador Tiago Tito que os ônibus de Belo Horizonte são privatizados por meio de concessão e de cessão, por isso que tem aquela modernização toda”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento verbal”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu tenho mais um verbal. Que a Prefeitura Municipal de Nova Lima, por meio das secretarias competentes, faça imediatamente reparos nas principais vias de trânsito do Bairro Bela Fama em função da obra lá, e que proceda à captação de águas pluviais das principais ruas do Bairro Nossa Senhora de Fátima. É certo, Senhor Presidente, senhores vereadores, que a chuva realmente tem prejudicado a questão do trânsito lá no Bela Fama, a gente sabe disso. O problema é que faltou nesse caso e isso não é novo, isso não é de hoje, eu não estou falando isso hoje porque a coisa aconteceu lá, quem acompanha o meu trabalho aqui na Câmara sabe que eu tenho questionado a execução dessa obra do Bela Fama desde o início, desde quando era ainda o outro prefeito, eu lembro que naquela época, eu questionei placa de sinalização que estavam lá, extremamente precárias. Então, para fazer uma obra daquele porte seria necessário um planejamento melhor dessas ruas adjacentes. Quando a gente ouve as pessoas fazerem as suas colocações e eu já fiz várias vezes e sou muito grato ao Prefeito Vítor Penido por dar continuidade àquela obra, que a gente sabe que ele podia simplesmente parar aquilo, mas quando a gente vê as pessoas subirem, passarem por cima do passado e de toda luta, eu não me canso de repetir que aquela obra é fruto de



um trabalho do vereador Tiago Tito, de um trabalho do vereador Silvânio e do trabalho dos dez vereadores que estiveram aqui na Câmara anterior agora, o Coxinha, o vereador Zé Guedes, o vereador Flávio e o Fausto que aqui não está, mas que a gente solicitou muito aquilo na administração anterior. E a verba que está sendo usada para fazer aquela obra é verba do Governo Federal, que é um empréstimo, e que as pessoas que ficam dizendo aí que pediram isso em cima do palanque não sabem que Nova Lima vai pagar esse empréstimo, que esse empréstimo tem um custo para a cidade, não é de graça não. Não é isso mesmo, vereador? Então, eu penso que o povo não pode ser iludido, que o povo não pode ser tratado como se fossem pessoas que não sabem da história. Eu tenho certeza que as pessoas que acompanham a minha história em dois mil e doze, eu tenho certeza que as pessoas que moram no Bairro Bela Fama, que aqui estiveram na reunião de dois mil e doze, quando a gente trouxe para cá um número expressivo de pessoas, na tentativa de um empréstimo da Caixa Econômica Federal, àquela época doze milhões. E doze milhões que fariam, Senhor Presidente, senhores vereadores, público que me assiste de casa, doze milhões que fariam captação de água pluvial, primeiro no Bairro Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Fazenda do Benito e no Bela Fama, para depois, só depois disso, fazer as obras de captação de água pluvial dentro do Bela Fama, que é a obra mais pesada. As pessoas que acompanham o nosso trabalho sabem disso. Quando eu vejo o Presidente fazer suas colocações com relação às questões lá do Fazenda do Benito, com relação às questões da passarela do Bairro dos Cristais, eu acho que existe, Senhor Presidente, uma legitimidade muito grande, porque



no fundo no fundo, o que o senhor está falando aí é: ‘olha pessoal, eu já trabalhei para isso, isso que está acontecendo agora é fruto de um trabalho’. A indignação do senhor é lúdica, é legítima e vem de encontro à mesma indignação minha quando eu vejo nas redes sociais as pessoas escreverem tanta besteira, mas tanta besteira achando que o povo é bobo. O povo não é bobo, o povo entende do que está falando, do que está fazendo e sabe do que está acontecendo. Eu vou continuar, Senhor Presidente, mesmo sabendo que algumas portas se fecharam para mim, eu vou continuar trabalhando com respeito ao trabalho das pessoas que já estiveram, com respeito ao trabalho de quem está trabalhando e com respeito principalmente a cada um dos vereadores e à história de cada um dos vereadores que aqui estão. Eu fiz numa reunião, talvez a duas, três reuniões atrás, eu fiz um pedido aqui, um apelo, que cada um dos vereadores aqui pudesse cobrar do Vítor Penido que a gente pudesse fazer aquela obra de uma forma mais adequada à população. Naquela região ali, Senhor Presidente, a gente tem pessoas de idades avançadas. O senhor Geraldo, que é marido de Dona Geralda lá no Bela Fama, ele quase não anda mais, e na frente da casa dele, ele não conseguem sair de casa, eu vou lá na casa dele, eles me xingam todo: ‘olha aí, como é que eu saio com o meu marido para levar para o médico’. Eu tenho que ouvir aquilo e ver depois nas redes sociais um camarada falar que lutou muito por aquela obra. Lutou nada, povo de Nova Lima, lutou nada, porque luta tem nome, luta tem registro, luta tem a marca que a gente deixa no trabalho para a população. Então, Senhor Presidente, só para finalizar aqui, eu sei que já me alonguei demais, eu quero deixar aí esse pedido. O Vítor Penido quando andou



comigo no Bela Fama, porque ele caminhou em várias casas no Bela Fama, ele caminhou em vários buracos que a gente tem ali no Nossa Senhora de Fátima, e ele é uma pessoa que tem uma disposição muito grande, eu queria ter a coragem e a força que ele tem, quando ele entrava naqueles barrancos lá em baixo e falava assim: ‘um dia isso aqui vai acontecer’. Eu tenho certeza que ele sendo um homem digno, que ele sendo uma pessoa honesta, que ele não sendo uma pessoa que precisa crescer em cima do nome de outras pessoas, vai valorizar e vai lembrar do meu passado quando eu caminhei com ele lá e pedi essas obras. Fica aqui o meu apelo à administração atual para que a gente possa de fato e de verdade, sem propaganda, sem nenhum estardalhaço, fazer com que a população lá do Nossa Senhora de Fátima tenha as suas obras e tenha a sua vida digna, que é isso que eles esperam, eles não esperam propaganda de vereador não, eles esperam sair na rua e pisar no asfalto limpinho, eles esperam sair na rua e ter dignidade de entrar dentro do ônibus e não ser, vamos dizer assim, alugado pelas pessoas que estão lá dentro, é isso que a população espera e é nesse sentido, Senhor Presidente, que eu vou continuar trabalhando. Muito obrigado”. Vereador Flávio de Almeida: “eu tenho dois requerimentos, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “bom, eu tenho ouvido muita reclamação do pessoal da Bela Fama contra aquela obra, não poderia me omitir, embora respeitando o vereador Silvânio, o vereador Kim, que ali residem. E eu não vejo



ninguém falando, ontem eu procurei o Renato Seabra, perguntei porque aquela obra estava parada, ele me informou que existe um contrato realizado, existe todo pagamento realizado até o presente momento. A obra não está parada não? Existe autorização de obra, e no contrato existe uma obrigatoriedade da empresa que está executando de zelar pelas vias adjacentes, as vias que estão atrás. Então, se os ônibus não estão passando, que eu vi vários vídeos, se não tem, nós temos que cobrar postura da empresa para viabilizar aquelas estradas paralelas. Então, vereador Kim, o senhor falou que vai com o Renato Seabra hoje, eu gostaria de acompanhar vossa excelência”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “seja bem vindo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “nesta visita, não só para cobrar e verificar a obra e fazer um passeio e dar uma satisfação não, mas para cobrar que as coisas sejam efetivadas, a empresa que ali está executando tem obrigação, não conheço que está fazendo, não sei quem é o dono da obra, mas ela tem obrigação de zelar pelas ruas adjacentes, de forma a permitir que o trânsito e o tráfego de veículos sejam feitos de forma mais perfeita possível”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me dá um aparte, vereador?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, deixa eu esclarecer, é isso mesmo, o senhor não está errado não”. Senhor Presidente: “seja breve, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu estou no aparte do vereador, eu vou usar o meu tempo, mas pode ter certeza que eu vou fazer o possível para ser breve. Vereador, a obra não está parada, ela parou durante um tempo porque toda empresa, toda construtora tem uma parada normal no final de ano, isso é comum nas empresas, ela não está parada. A empresa que ganhou



a licitação para fazer a obra, está fazendo de acordo com o cronograma da prefeitura, toda vez que eu procuro o engenheiro responsável pela obra, ele fala assim: ‘Silvânio, eu posso fazer o que a prefeitura determina porque quem comanda a obra é a prefeitura’. E a prefeitura, eu até concordo com o prefeito ou com o administrador, talvez lá com o Renato Seabra, que diga-se de passagem é um excelente profissional, eles não querem fazer recapeamento em algumas ruas porque terminando aquela parte, aquela etapa da obra, eles vão fazer toda a recomposição asfáltica das ruas adjacentes. O problema é que a prefeitura não está autorizando o valor de repasse de verba nem para fazer a operação tapa buracos, porque eles vão lá e estão tampando com terra, não adianta, não resolve o problema. Quando o senhor fala da fiscalização e é isso que eu tenho tentado fazer o tempo todo aqui, é lógico, a empresa está fazendo o que ela recebe para fazer. ‘Ah, ela tem que recapear as ruas adjacentes’. Lógico que tem, desde que ela receba, porque ela não vai fazer uma obra sem receber. Então, a prefeitura tem que autorizar, o Renato Seabra, e eu mais uma vez eu volto a falar, eu entendo o Renato, ele quer economizar e não é economizar para a prefeitura, é economizar para o povo de Nova Lima. Só que chega num ponto que essa economia não dá, quem mora lá, a pessoa não está vivendo daquilo não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, eu questionei aqui o fato de que se existe no contrato, isso foi o que foi me passado, e eu já pedi cópia dele, que a empresa teria que zelar pelas demais ruas de forma a permitir o tráfego de veículos, a passagem de veículos, nós temos que cobrar que a empresa assim o faça. Eu vou verificar o contrato direitinho, não vou falar de achismo aqui não, vamos verificar e



vamos ver. O que não pode acontecer, independente se for a empresa ou se for a prefeitura, a prefeitura tem entender que nós precisamos dar uma situação ali, o pessoal não pode ficar um mês sem utilizar as vias, tem gente que mora ali... Por causa que nós estamos esperando a execução de uma obra em outra rua. Então, eu sou solidário com o requerimento seus e podem ter certeza que vocês podem contar comigo no intuito de buscar melhorias para isso aí, porque o povo da Bela Fama não pode continuar do jeito que está ali”. Vereador Tiago Almeida Tito: “me dá um aparte, senhor vereador?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para fazer um esclarecimento aqui, que esse contrato eu o conheço de cor e salteado, tanto o contrato entre Ministério das Cidades, Caixa e Município, quanto Município e empresa vencedora da licitação. Isso é um saldo do recurso, já cansei de falar aqui, é um saldo do recurso que sobrou da Barragem Ribeirão dos Cristais, que a gente transferiu os recursos lá para as obras de infraestrutura do Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama do canal, que era o mesmo objeto do contrato. Essa obra já era para ter acabado, o que ocorre é que, infelizmente, a prefeitura estava com uma situação financeira muito complicada. Se você falar com um empreendedor para ele trabalhar vinte e quatro horas e você der fluxo de caixa para ele, ele vai entregar a obra com dois meses, três meses. A prefeitura foi segurando em decorrência de não ter o recurso, foi segurando o repasse, foi segurando o repasse, e aí chegou nessa situação, a obra está demorando mais do que o normal porque não tinha fluxo de caixa. Agora, realmente, tem no contrato sim que todo o impacto que vai dar em vizinhanças em decorrência de mudança de tráfego, do



trânsito, é responsabilidade da empreiteira fazer a manutenção posterior, que com certeza vai ser feita. Infelizmente, o impacto negativo deixa algumas sangrias na comunidade e a gente entende a revolta da comunidade. Agora, o impacto positivo vai ser muito maior. É claro que nesse momento a comunidade do Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima ali estão vivendo o impacto negativo, que incomoda e incomoda muito, mas vocês não tenham dúvida que o resultado dessa obra, a conclusão dessa obra vai deixar um legado para aquela comunidade ali, principalmente daquela rua principal, ali é José de Oliveira? A Rua José de Oliveira que sofria ali com alagamento e não vai ter isso mais, se Deus quiser e a obra for toda concluída. Então, é só para deixar muito claro, porque vai se responsabilizar o empreendedor e tem uma responsabilização aí solidária, porque se tivesse dado fluxo, autorizado mais execuções de obra, não chegaria nesse ponto, principalmente no momento de chuvas, que a gente sabe que aumenta mais o impacto, não estaria tendo essa situação. Então, só para deixar claro, o empreendedor trabalha de acordo com o fluxo financeiro, fala que vai liberar uma medição de um milhão para você ver se ele não vira a noite lá trabalhando para que faça a execução, fica até mais barato para ele. Muito obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “eu não estou entendendo nada sobre a obra lá do Bela Fama. Foi dito aqui que é o restante da verba da barragem, então tem o dinheiro. Eu é que não estou entendendo nada com relação... Se tem um problema numa rua, as outras ruas da Bela Fama, mesmo que estejam esburacadas, elas têm asfalto ou calçamento. Que peguem cem por cento nessa rua e terminem essa obra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”.





Senhor Presidente: “então, a gente fica sem entender. Um fala que não tem verba, outro fala que é resto de verba da barragem. Então, eu fico sem entender”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pediria ao prefeito, tem certos momentos que a prefeitura tem que atropelar contratos. Se o povo está na penúria lá, no barro, sem poder sair de casa, que tem meios, pegar aquela rua e terminar. Tem que asfaltar as outras depois, quando tiver oportunidade. A prioridade que eu vejo é essa Rua José de Oliveira, me parece”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “então, é isso aí. Vou dar ao senhor um minuto, já foi falado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é só para esclarecer”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu também gostaria de esclarecer, porque da forma que o senhor colocou aí fica parecendo que..”. Senhor Presidente: “não, a forma que eu coloquei não. Nós vamos encerrar por aqui, vou dar ao senhor um minuto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “só para o Senhor entender, é rapidinho”. Senhor Presidente: “o Flávio não falou. O Flávio pediu primeiro, o senhor está com a palavra”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Gente, eu... A gente vê o início do ano chegando e a gente vê de novo que, graças ao bom Deus, a safra da melancia foi excelente no país esse ano. O Presidente está cheio de razão, cheio de razão. São pastas diferentes. Ele não entrou na fala de vereador nenhum e nem o criticou não. Ele disse que ele não conseguiu entender se já existe a verba, se foi uma verba repassada, então a obra tem que estar lá. Isso que ele quis dizer. E a outra coisa são as ruas paralelas, que o vereador Kim e o vereador Silvânio, que são da região lá, que são paliativos que devem ser feitos. Não justifica



you leave an entire community without a passage, without a bus because there is no alternative. It exists, it is just to use the capacity of the act of administration. The company that is there is not receiving. Perfect, but they are different things. The work site is there, they fix the road, they throw a coarser gravel until the asphalt arrives. Another problem that is occurring, that the President also said there that people also have to try to understand. You make a road with hot asphalt, then you fill the hole with cold asphalt. In the moment of rain what will happen? It will not stick, it will not connect, it will come loose. So, I think that we, councilors, we have to remember for the new times. Leave those who deal with melancia, sell the melancia to them. The Legislature is becoming a Legislature every time stronger, with understanding and without the discussion of things that seem to be missing understanding. The community is watching, is seeing what is happening. It does not help people wanting to cheat this people. I think that the speech of the President is the speech exactly of the people, it is what the people question, they question like this. When the councilor Tiago Tito speaks about the dam, he has reason. The councilor Silvânio makes the speech for him, he has reason. When the President makes the speech, he makes the speech that the people speak there and it is real. It is real, it does not help people trying to cheat these people". Councilor Tiago Almeida Tito: "the lord give me a side?". Councilor Flávio de Almeida: "I, thanks to God, I do not worry much with the accidents in my region, because I have a history and the history does not cheat. So, how do you not? I had the last meeting with the people there and I found that the chairs were about to fall, it ended that it did not fall



de cadeira. De as pessoas quererem me ouvir falar sobre as dificuldades, sobre as obras, sobre o aumento do IPTU. Então, ou seja, é a história. Então, eu acho que nós temos que começar a fazer um Legislativo diferenciado. Vou continuar fazendo a minha parte. A minha parte é aquela mesma, então. Vou conceder um aparte para o vereador Tiago Tito, segundo o Presidente, ele que quer que a gente seja mais breve”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sim, senhor. Obrigado, vereador. Senhor Presidente, é só para explicar aqui de forma didática a vinda do recurso. O recurso não está dentro da prefeitura não. A empreiteira apresenta a medição para a prefeitura, do que ela executou, a prefeitura remete isso à Caixa, a Caixa aprova, aí vem a parte do Governo Federal e o município tem que colocar 14,89% de contrapartida, ou seja, medição é de um milhão? O município tem que colocar 149 mil reais de contrapartida. Por isso que eu falei que o município estava sem caixa no ano passado, porque tem dentro do contrato uma contrapartida do município, ou seja, uma contrapartida de recursos próprios. O município tem que depositar essa contrapartida na conta vinculada do contrato e aí sim a medição é autorizada, só isso. Então, tem recursos próprios também. É saldo de recursos da barragem, mas o recurso não está depositado na conta da prefeitura não, ele é liberado medição por medição. Por isso que eu falo, se autorizar uma medição de um milhão, dois milhões e tiver o dinheiro para a contrapartida, o empreiteiro vai executar. Muito obrigado pelo aparte”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu..”. Senhor Presidente: “um minuto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não. Na verdade, eu já me sinto



contemplado aqui na fala do Tiago, que era exatamente isso que eu ia mencionar. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais”. Senhor Presidente: “colocar em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento verbal, vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “o primeiro é ao Executivo, que faça a troca dos coletes à prova de bala da Guarda Municipal, eles já estão vencidos há algum tempo e são esses coletes que a maior parte das vezes protegem a vida de um Guarda. Nós não podemos colocar um Guarda Municipal em via pública para fazer a defesa de uma comunidade, colocá-lo em festas, em alguns bairros de Nova Lima, usando um colete que nós sabemos que não vai parar uma bala. Ele vai cortar aquela fibra, porque o colete é feito de fibra e essa fibra tem uma utilidade de vida, ela tem um vencimento, já está vencido faz tempo. E aí eu não tenho como culpar, não tem como a gente colocar a culpa no governo que passou, nada disso não, é questão de verba e são verbas diferenciadas, são verbas carimbadas. Então, essa troca tem que ser feita. E alguns Guardas, pensando e preocupados com a vida deles, muito preocupados com a vida, porque você tem que preocupar mesmo, quem mexe com segurança pública tem que preocupar, devolveram esses coletes e, segundo a informação de alguns, estão sofrendo perseguição por terem entregado os coletes. Isso não pode ocorrer de forma nenhuma, porque um Legislativo fraco, uma bandidagem no meio dos políticos, a única coisa que sobra para a gente é a área da segurança pública. A única força que te sobra é o exército, a polícia militar, a polícia federal, a guarda



municipal, polícia civil e tudo o mais. Essa última força que nos resta, ela fica sem o amparo legal. Então, no momento que cair um Guarda, se sintam culpados, porque este é o momento que nós vamos olhar para trás e vamos falar assim: ‘além de persegui-los, nós ainda não demos para eles o que eles mereciam de verdade, que era o mínimo para sair para a rua para o trabalho’. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Quero dizer que para quem não sabe, o requerimento do colete e da arma Taser foi deste vereador aqui. Parabenizo o trabalho da Guarda, me parece que vai ser ampliada, vai ter um novo concurso, Nova Lima precisa disso, porque a bandidagem em Nova Lima, ela... Não vou dizer que está igual ao Rio de Janeiro, mas está próximo. A gente que sabe das coisas, a gente que conversa com o povo, o bicho está pegando. É assalto, é tudo de ruim que está acontecendo na nossa cidade, mas a gente tem esperança de melhorar. Se dependesse de mim, a Guarda e a Polícia Militar teriam metralhadora. Eu já presenciei casos aí quatro, cinco elementos em cima de dois Guardas, um Guarda. E o Guarda não tinha nem sequer, lá no início, um cassetete. Foi na inauguração da sede do Nacional. E veio a Polícia Militar e os caras enfrentando. Então, naquele dia eu senti pena do Guarda. Mas aos poucos a gente vai lutando em prol da Guarda”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Eu parabenizo o vereador Flávio pelo conteúdo do requerimento porque é de extrema importância. E se os senhores se recordam, nos últimos pleitos eleitorais, geralmente a gente sempre ouvia dizer que as principais preocupações da população eram com saúde e educação. Isso era apresentado, inclusive, em pesquisas eleitorais realizadas não só em



Nova Lima, como qualquer outra cidade, eu posso até afirmar do país. Infelizmente, na última campanha eleitoral de 2016, a gente percebeu que o principal problema identificado pela população era a falta de segurança pública. Eu fiquei até surpreso quando vi esse dado porque Nova Lima, apesar da proximidade com a capital do estado, ainda tem uma característica de cidade pacata, cidade interiorana mesmo, apesar já do seu desenvolvimento e crescimento, mas isso já nos chamava a atenção quando essa questão da insegurança da população vinha à tona. E muito me preocupa porque a gente está ouvindo notícias, vendo os últimos assaltos, na verdade, não furtos, mas roubos mesmo porque são praticados à mão armada. E isso a gente, até pouco tempo, não ouvia falar em Nova Lima. Eu não quero acreditar nisso, mas às vezes até os próprios bandidos, sabendo dessa questão do vencimento do colete à prova de balas da Guarda, estão se aproveitando desse buraco aí para intensificar essas violências aqui na cidade. Eu mais me preocupo ainda, não é segredo para ninguém, mas a minha família já sofreu ameaça de morte algumas vezes aqui nessa cidade, por conta da profissão, todos sabem que o meu pai exercia aqui no município. E mesmo assim, a gente ainda tinha uma cidade, de certa forma, tranquila, civilizada. Mas eu tenho me preocupado bastante nos últimos tempos com essa situação, era até tema de um requerimento verbal que faria para que a gente conseguisse mobilizar as autoridades constituídas dessa cidade para discutir, para agir contra essa criminalidade, que se a gente não se atentar agora, vai tomar conta da nossa cidade, então eu espero que... E aí a gente tem que fazer uma força-tarefa mesmo e solicitar ao governo municipal, à própria Polícia Militar, ao



governo do estado, que também a segurança pública é competência do governo do estado, mas que se a prefeitura não auxiliar, até mesmo na gasolina de viaturas, a gente não consegue ter uma Polícia Militar efetiva aqui na nossa cidade, mas que todos nós tenhamos essa atenção e a gente aja, de uma vez por todas, contra esses poucos que estão agindo em detrimento do nosso silêncio. Então, parabéns pelo requerimento, vereador”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu tenho um requerimento”. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu tenho um requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor tem outro?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu tinha dois requerimentos, posso?”. Senhor Presidente: “Flávio de Almeida, lógico que sim”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o segundo requerimento é que a prefeitura municipal faça o recapeamento das principais vias do Jardim Canadá, com a preocupação da linha de ônibus que atende à região lá, ela não ter que mudar o itinerário. Então, que ela só tampe os buracos até vir, realmente, o dinheiro do IPTU, aí faz um serviço completo”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento verbal”. Senhor Presidente: “Tiago Tito pediu primeiro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o requerimento é para a Secretaria de Segurança e Trânsito e que se possível também, apesar de não ser jurisdição do



município, que seja feita uma força-tarefa em relação à questão da criminalidade que está assolando agora, recentemente, o Bairro Cabeceiras. A gente tem visto no noticiário em rádios, na CBN, na Itatiaia, a onda de crime que está ocorrendo naquela região. E nós tivemos aqui, no ano passado, uma situação muito parecida também no Cruzeiro. E eu sugeri à época, até o vereador Coxinha estava aqui também e o secretário era o doutor Juarez, nós sugerimos à época e foi muito bem aceito, que fizesse uma base móvel, temporária, naquela comunidade para inibir essa questão dos pequenos furtos, dar aquela sensação de segurança que a população quer. E eu recebi vários pedidos dos moradores das Cabeceiras, que alguma atitude fosse tomada naquela região. E a própria associação, a ASCOBAC, se colocou à disposição para que a Guarda Municipal ou a Polícia Militar possam utilizar o espaço físico deles, nem que seja de forma temporária, paliativa, para que se faça uma base móvel ali para que possa atender de forma mais ágil ou pelo menos dar aquela sensação de segurança que a comunidade quer. Então, o meu requerimento é nesse sentido, que a Secretaria Municipal de Segurança também faça uma intermediação com a Polícia Militar, que a gente sabe que a gente tem viaturas mistas aqui, com Guarda Municipal e Polícia Militar, que eles possam ficar nesse período, por um tempo, na comunidade das Cabeceiras, devido à situação crítica que aqueles moradores estão passando. Peço a todos se puderem me dar o apoio do voto nesse requerimento. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “quem pediu? Questão de ordem, vereador Flávio de Almeida”.





Vereador Flávio de Almeida: “vou parabenizar o vereador Tiago Tito, porque nessa semana, realmente, rolou um áudio lá e foi muito triste porque as pessoas estavam apavoradas com duas pessoas em cima de uma moto causando o terror no bairro, parando as pessoas, roubando celular, bolsa. E eu acho que chegou o momento de a gente... Bandido é bandido. Bandido é bandido e bandido tem que tomar uma providência séria contra ele. A polícia tem que ir lá, eles já estão investigando, já estão quase no alcance dos dois cidadãos e tem que pegar e cortar na madeira mesmo, levar para a cadeia, porque isso é um absurdo, você aterrorizar uma comunidade, não é? Roubou uma senhora lá de quase oitenta anos em via pública, roubou a bolsa da senhora, ou seja, a bolsa dela não foi tão grande do susto que ela levou. Então, vereador, é só parabenizar o senhor pela preocupação do senhor com a comunidade”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. O senhor pediu a palavra?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Carlos”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu queria falar com o senhor vereador Flávio que já ia começar o recapeamento em dez ruas lá no Jardim Canadá, por motivo da chuva... Mas creio que se melhorar a chuva, já vai começar o recapeamento, que eu já tinha pedido ao prefeito verbalmente, ele vai fazer dez ruas lá no Jardim Canadá, viu? Falar com o senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado no meio de uma fala”. Vereador José Carlos de Oliveira: “não, só falando com o senhor...”. Vereador Flávio de Almeida: “é só porque eu fui citado, aí é um direito, não é? Eu estou até separando aqui, Senhor Presidente. Eu ouvi a fala do senhor no início da reunião



do...”. Senhor Presidente: “o senhor está com a palavra”. Vereador Flávio de Almeida: “do tempo da gente aqui na Câmara”. Senhor Presidente: “o senhor foi citado”. Vereador Flávio de Almeida: “não é? Do tempo da gente aqui na Câmara, desses anos inteiros, desses mandatos todos. Eu estou até separando aqui, hoje, todos os meus... Ah, eu acho que passa de trezentos requerimentos. Eu vou separar, vou entregar para a minha turma para eles separarem da minha região, porque como o senhor diz, é a arma que a gente tem. Então, eu vou passar a usar essa arma na minha região, porque a história ninguém pode negar. Cheguei numa região onde não tinha nada e nós transformamos aquela região com muita luta, com muita determinação. Os vereadores mais antigos conhecem essa história, o senhor mesmo é testemunha viva dessa minha história com aquela região. Então, está aqui, não é pedido novo e nem é mérito meu só também, é mérito de toda uma comunidade. A gente tem reunido, preocupado com aquela região sim e coisas novas irão ocorrer naquela região. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho um, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento verbal, Excelência”. Senhor Presidente: “o vereador Coxinha pediu primeiro”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento, Senhor Presidente, é que lá em cima, no Supermercado BH, na MG-030, lá perto do Bairro Nossa Senhora de Fátima, Campo do Pires, lá está crescendo muito em empresas. Agora mesmo vai ser aberta lá uma empresa, parece que



é de hortifrúti. Então, o que os empresários pedem lá é uma viatura ou mais segurança para aquela região, principalmente que dá para cobrir a Avenida José Bernardo de Barros, sobre os caminhões de tonelada e mais segurança para o Supermercado BH, esse novo empreendimento que está abrindo lá. E os empresários estão querendo investir na cidade de Nova Lima, principalmente naquela área lá. E pedir ao Poder Executivo que encaminhe ou coloque uma viatura lá vinte e quatro horas ou horários alternativos para que possa dar mais segurança aos empresários daquela região". Vereador Wesley de Jesus Silva: "pela ordem, Presidente". Senhor Presidente: "em discussão o requerimento, com a palavra o vereador Wesley de Jesus". Vereador Wesley de Jesus Silva: "bom, hoje parece que a pauta aqui é segurança pública, não é, gente? Concordo com as palavras do vereador Alessandro Coxinha, com os demais que falaram sobre segurança aqui. Ontem mesmo eu estive no gabinete do prefeito pedindo para ele que olhe com mais cuidado para a região das Seis Pistas, tiveram dois assaltos à mão armada lá também essa semana e semana passada, com um pessoal saindo do restaurante, no intuito de pedir o aumento do policiamento e, principalmente, a presença da Guarda Municipal. Mas a realidade do município é diferente do que a gente quer, hoje nós temos um corpo de Guarda Municipal muito reduzido, os funcionários com excesso de carga horária e nós precisamos aumentar o efetivo. Então o prefeito, como já bem pontuou o Presidente aí, já assumiu o compromisso de fazer concurso público para esse ano para mais cem Guardas. Enquanto isso, vou votar com Vossa Excelência esse requerimento, como votei os demais sobre segurança pública que aqui foram ditos, mas



nós temos que verificar que hoje, a prefeitura municipal de Nova Lima não tem condição de dar suporte em todos os pontos da cidade por falta de efetivo. Além do que, isso não é um problema só da prefeitura, nós estamos vendo aí que a prefeitura teve que reforçar a questão de segurança no carnaval e a Polícia Militar também tem problema de efetivo dentro da cidade. Então, vamos pedir à população de Nova Lima que tenha um pouco de paciência para que a gente possa resolver a questão de segurança pública, como bem foi dito aqui, as últimas pesquisas realizadas até... Informações que me foram repassadas, eu não tive acesso, mas segurança pública é o ponto mais crítico da cidade de Nova Lima e é onde a população de Nova Lima não viu resultado nos últimos meses. E eu espero que o Secretário Ronaldo consiga mudar essa realidade no município de Nova Lima. Só ressaltando que, embora todos os problemas de segurança pública que nós temos, a cidade ainda é uma das cidades que tem o menor registro de falta de segurança da região metropolitana, perdendo aí para Raposos, parece que nós estamos em segundo lugar”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “Coxinha, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, que o Poder Executivo possa encaminhar aos órgãos competentes... Lá no Papa Milho hoje moram mais de dez famílias e eles não têm acesso à internet, a telefone, então que possa haver alguma antena, alguma operadora que possa instalar uma antena naquela região, para beneficiar os moradores que lá hoje residem. O sofrimento... Se precisar de uma ambulância, de



um bombeiro, de uma CEMIG, o pessoal tem que vir aqui embaixo na BR porque não tem uma antena lá naquela região, com mais de cento e cinquenta sítios naquela região. Então, é para que o Poder Executivo mande para os órgãos competentes para que alguma antena possa instalar naquela região lá do Papa Milho. Obrigado, Presidente”.

Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o requerimento, só para registrar, eu já havia comentado aqui no aparte que fiz do requerimento do vereador Flávio, mas ao invés... Com todo o respeito, ao invés de a gente pedir paciência para a população, por conta dessa onda de assaltos, nós temos que, no mínimo, pedir desculpas, pedir desculpas porque faltou ação da nossa parte. E aí entrando no conteúdo do requerimento é que eu, como eu já havia informado, solicitado, que a gente, através aqui da Comissão de Segurança Pública da Câmara, e aí eu confesso que eu não me recordo quais são exatamente os três membros dessa comissão, mas com toda certeza o vereador Flávio é membro dela, para que provoquem, no bom sentido, para que provoque a polícia, a prefeitura, o Fórum, enfim, a Secretaria de Segurança, o próprio Ministério Público, todas as autoridades competentes nesse setor, nessa área de atuação, para que a gente discuta mais efetividade. A gente sabe do limite do efetivo que a gente tem hoje na cidade, além do que trabalham de forma completamente desmotivada pelo episódio do ano anterior. Mas há pouco tempo, a gente não ouvia falar isso em Nova Lima, que tinha essa onda de assaltos e com o mesmo efetivo que tem hoje, e a cidade



não cresceu tanto assim para falar que perdeu o controle. Então, solicitar... Eu acho que o requerimento é solicitar mesmo à comissão que provoque esse encontro e crie esse debate com a participação da população, porque uma frase que eu sempre ouvia dentro de casa: ‘nós não temos que ter medo de bandido não, os bandidos têm que ter medo da gente’. E como a gente faz isso acontecer? Quando eles perceberem que essa cidade está estruturada e não permite que eles realizem aqui os delitos que eles ultimamente têm realizado aqui no município”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Parabenizar o vereador Álvaro. A comissão sou eu, o vereador Coxinha e o vereador Fausto. Nesses últimos três meses do ano passado eu não fiz reunião com a comissão por motivo de saúde; não é, Coxinha? Eu estava passando por uma fase meio... Então, realmente eu não realizei a minha parte. Mas sei que o senhor não está cobrando isso não, eu tenho certeza disso. Segurança pública não se faz mais hoje da forma que se fazia antigamente. Antigamente a gente fazia uma segurança pública com noventa e poucos Guardas, Polícia Militar com duzentos e poucos. Hoje se faz com mais tecnologia. Você vê, por exemplo, uma Polícia Militar que já sabe que existe o carnaval aqui, como todo mundo já sabe há cem anos. Então, ela já formula o que ela vai fazer aqui em Nova Lima, o que ela vai fazer em Ouro Preto. Então, a questão do quesito sobre Polícia Militar, Polícia Civil, já está pronta. A Guarda Municipal, uma tropa, quando você tira dela o incentivo, ela vai para a rua desanimada. Por exemplo, eu fui a um casamento sábado, em Rio Acima, os Guardas estavam pegando bico na festa, bico para completar o salário que foi tirado



deles. Olha que tristeza, largou a sua família no dia de sua folga, larga a sua família, larga o convívio com os seus filhos, o vereador que tem filho sabe que isso é importante, uma das coisas mais importantes, mas ele larga o convívio com a família para ir pegar o bico, para complementar o salário que foi tirado. Aí, só para encerrar e não ficar muito danoso, quando a gente vê alguns políticos cobrarem esse item, deveria voltar no tempo e lembrar que foi tirado deles. Obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente”. Senhor Presidente: “Wesley de Jesus pediu primeiro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento direcionado ao Executivo. O pessoal da Travessa G, da Chácara Bom Retiro têm lutado muito. Foram instalados postes lá há alguns anos atrás e até hoje não chegaram as luminárias. Venho solicitar ao Poder Executivo que tome providências quanto a isso no intuito de colocar ali as luminárias nos postes que há dois ou três anos foram instalados”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou falar nesse requerimento”. Senhor Presidente: “como?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na discussão desse requerimento eu quero...”. Senhor Presidente: “está em discussão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, vereador Wesley de Jesus, esses postes que estão fincados lá foram fruto de um trabalho nosso, realmente, há dois, três anos atrás, acredito que três anos, quando o Cassinho autorizou que se fizesse a iluminação daquela área ali. A empresa que foi contratada chegou a colocar



todos os postes lá, mas lá tem uma questão de rede de alta tensão que passa por cima e, por isso, a prefeitura não conseguiu fazer com que a CEMIG autorizasse a instalação dessas luminárias. Eu quero parabenizar e esperar com muita fé que a administração consiga fazer essa interlocução com a CEMIG, visto que ali moram várias pessoas, a gente sabe que é um loteamento que foi feito de uma forma irregular, mas é o que eu falo do loteamento do Galo, é o que eu falo do loteamento da Fazenda do Benito, as pessoas vão morar lá e agora, já que a prefeitura deixou, num momento que não é esse agora, ela tem que, de alguma forma, dar mais dignidade para aquelas pessoas. Então, eu quero parabenizá-lo pela ação e espero ansioso que, realmente, a prefeitura consiga e acredito que vai conseguir fazer essa interlocução com a CEMIG no sentido de conseguir pôr a iluminação lá. Parabéns”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vereador, eu não sabia que já era um pleito de vossa excelência. Eu costumo dizer o seguinte, comigo não tem desse tipo de coisa, eu acho que nós temos que trazer soluções, e tem muitos casos em Nova Lima que precisam ter soluções e este é um deles, está parado há muito tempo. É uma discussão que nós temos aqui dentro dessa pauta de requerimento, como bem pontou o vereador Coxinha no início, até mais tensa do que os projetos de leis em si, mas a gente tem que aproveitar dessa oportunidade, já que o tem, para fazer discussões que sejam realmente importantes. Eu vi aqui, agora há pouco, discussão sobre segurança pública. Segurança pública é do Estado, os Guardas Municipais, nós não podemos pedir Guardas Municipais para defender de bandido, Guarda Municipal não faz isso e nem pode, eles não tem nem sequer equipamento para





fazer isso. Isso é questão do Estado, isso é prerrogativa do Estado. Então, as discussões que realmente sejam de capacidade e de competência desta Casa, do Poder Executivo, eu gostaria de fazer e nós temos que começar a pontuar junto com o Poder Executivo coisas que tem que acontecer. Tem vários projetos na CEMIG, tem dois anos que eu estou tentando fazer um trifásico, colocar trifásico no meu bairro, com uma padaria comunitária parada e não tem como efetivar porque a CEMIG simplesmente não aprova projeto... Tem coisas que nós temos que dar solução. Então, pedir ao Executivo que seja prioridade esses pontos onde a comunidade está sofrendo por falta de atendimento básico de água, luz e de saneamento básico, que é o mais importante para a população de Nova Lima”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. É coisa rápida, mas é uma informação boa, por falar em cobrar do Estado, a Polícia Militar prende mais três pessoas, três bandidos no Bairro Matadouro, e dois eram lá de BH. Então, é o Estado, Polícia Militar atuando. Obrigado”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho mais um, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o outro requerimento que eu não sei se já foi objeto, mas já deve ter sido objeto aqui de outros pedidos anteriores, mas eu recebi várias mensagens de moradores, é aquela escadinha da Avenida José Bernardo de Barros que está caindo ali de novo, e eu gostaria que o Poder Executivo tivesse uma atenção especial quanto àquilo para que não ocorra nenhuma tragédia ou algo mais grave ali. Então, o



requerimento é no sentido de pedir que o Executivo tome providências quanto a esse barranco que caiu ali na Avenida e verificar se há algum risco para a vida daquelas casas e daqueles moradores que estão ali”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastiao Pinto: “Presidente, esse é só um reforço, queria pedir ao cara lá do DEER, é o Rogério; não é, Coxa? O Coxinha que é muito amigo do Rogério. Pudessem fazer aqueles dois quebra-molas no Nossa Senhora de Fátima, que o Wesley e eu já fizemos esse pedido porque já tiveram duas vítimas fatais lá. Eu gostaria que ele pudesse fazer esse quebra-molas, que graças a Deus, já fez aquele quebra-molas lá, como o senhor disse, Presidente, perto do sítio do senhor, com certeza, ali, muitas pessoas que atravessam ali até para descer para o próprio Bairro Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama ali vão ser favorecidas. É só para reforçar. Vou pedir ao Coxinha, o Coxinha é muito amigo dele. Falou, Coxinha? Você podia fazer essa gentileza de pedir ao Rogério para fazer esses dois quebra-molas para a comunidade lá. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem Presidente. Vereador Kim, é realmente importante esse quebra-molas ali, se o DEER tiver dificuldade de implantar, que no mínimo dê a ordem de serviço para que a gente possa buscar parceria, ou com a prefeitura, ou com o setor privado. Ali nós temos duas grandes empresas que passam carretas o dia inteiro ali, eu tenho certeza que se nós batermos na porta delas, quebra-molas não vai ter dificuldade não. Então, se não for fazer por falta de verba,



porque tem cinco anos que eu estou pedindo para colocar uma proteção no ponto do Bairro do Galo, até hoje não foi colocado por falta de verba, já morreram não sei quantas pessoas naquela curva. Então, se não tiver verba que autorize que a gente possa buscar, ou o Executivo possa buscar, ou alguma das associações possa buscar parceria com o privado no intuito de fazer essas obras e não dificultar a vida do cidadão”. Senhor Presidente: “questão de quebra-molas, eu vi na rede social essa semana que ‘quebra-molas não é tão importante’. Dependendo do trecho, principalmente na MG-030, é uma das obras mais importantes. E discordo do vereador Wesley quando ele diz que não é difícil, é super difícil conseguir um quebra-molas através do DEER, que a prefeitura peça autorização ao DEER como foi feito lá em Santa Rita, lá em frente ao pesque e pague, e a prefeitura que fez. Se depender do DEER, nós estamos atolados, aquele quebra-molas lá da Fazenda Belarmino, há mais de cinco anos que eu estou pedindo isso, desde quando eles retiraram, eles retiraram, eles avacalharam uma coisa necessária. Então, mexer com o DEER não é fácil não. Continua em discussão, em votação. Eu quero até agradecer ao Doutor Rogério lá, que o Coxinha falou que ele resolve e realmente o meu requerimento, não só daqueles quebra-molas, mas passarela dos Cristais e tudo, eu fiz um requerimento, está aqui em minhas mãos, solicitando várias ações. O DEER foi lá no Belarmino e retirou o radar, aquilo é criminoso, que voltasse, fizesse a passarela, que autorizasse e tal, eu fiz. Então, não é fácil mexer com o DEER não, não é só DEER não, CEMIG, COPASA, não é fácil, o vereador batalha, batalha anos e anos, poder público principalmente. Ai, ai, mas eu sou cansativo, eu



insisto, eu bato. Eu vou agradecer ao senhor Rogério, são dois quebra-molas, fizeram a ranhura lá em baixo, são quatro quebra-molas. Então, agradecer, porque este vereador aqui já estava quase jogando a toalha, eu disse aqui que seria o último requerimento dos quebra-molas lá no Belarmino, que eu não ia fazer mais, eu estava desistindo, mas graças a Deus, eu agradeço ao senhor Rogério. O Rogério realmente ele...”. Vereador Flávio de Almeida: “São Rogério”. Senhor Presidente: “colocou lá. O vereador Álvaro pediu lá no Bom Retiro, colocou. A gente já acompanha, eu até falei: ‘Álvaro, você é um privilegiado, conseguiu lá até rapidamente’. Então, olha aquele quebra-molas que foi colocado lá na Chácara Bom Retiro, aquele lugar ali é um dos lugares mais perigosos de Nova Lima, aquela saída ali, aquela entrada ali. Então, realmente, o Rogério está de parabéns”. Vereador Flávio de Almeida: “acabou”. Senhor Presidente: “acabou?”. Vereador Flávio de Almeida: “agora é o senhor mesmo”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis. Eu vou usar a Tribuna infelizmente. Tem mais algum?”. Vereador Flávio de Almeida: “acabou, ué”. Senhor Presidente: “chega. Infelizmente, eu vou ter que prestar...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “algumas justificativas para eu não ser atropelado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “tem vinte e cinco anos que eu falo, vinte e seis agora, que eu falo: ‘a arma do vereador é o requerimento’. E num passado, era de costume, dependendo da cara do vereador, requeria, eles colocavam no triturador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o senhor me dá só um minutinho



antes do senhor falar, não é do assunto do senhor não. É só dar os parabéns à Secretaria de Comunicação, na pessoa da Babi e de toda equipe, pela forma transparente e responsável que eles trataram a questão da comunicação da febre amarela, que está assolando o município até hoje, não esconderam, não omitiram. Então, eu queria deixar registrados os parabéns a toda equipe da Secretaria de Comunicação. E parabéns também à Secretaria de Saúde pela mobilização que está sendo feita, mas principalmente à Secretaria de Comunicação que não se omitiu. E aí também vai um parabéns ao Prefeito Municipal Vítor Penido também, que acatou a definição deles de tratar esse assunto de forma tão responsável igual qual foi tratado. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Tiago, em cima das suas palavras, quero também aqui parabenizar a cidade de Nova Lima pelo seu aniversário no último dia cinco de fevereiro agora. E parabenizar ao chefe de governo, ao Stéfano, ao Vitinho, uma festa maravilhosa da cidade de Nova Lima, comemorando o aniversário da cidade de Nova Lima. E quero parabenizar aqui também a TV Banqueta, ao Jornal A Banqueta pela reportagem que fez da história de Nova Lima, uma reportagem que lembrou como eram os passageiros, as cantineiras, lembrou o passado de Nova Lima, com Walter Taveira, com o Elmo, com o Fernando Wardi. Parabéns ao Jornal A Banqueta, eu gostei de ver, é gostoso lembrar como a história de Nova Lima foi, a nossa história. Então, parabéns ao prefeito, ao Stéfano, ao Vitinho, a toda administração da prefeitura por essa belíssima festa do aniversário da cidade de Nova Lima. Obrigado, Tiago”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte,



vereador?”. Senhor Presidente: “eu quero...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “primeiro pedir ao Jornal A Banqueta, ao Fred que reprise essa matéria, já é a terceira pessoa que já fala sobre ela”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “muito boa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e segundo falar que realmente nós temos... Eu acho que foi uma falha dessa Casa aqui não começar falando sobre o aniversário da cidade. Nós tivemos aí com trezentos e dezessete anos, estamos começando o ano e eu espero que esse ano seja um ano de muitos bons resultados para os cidadãos de Nova Lima, para o povo de Nova Lima. Essa Casa começa o trabalho dela, espero que a gente possa fazer discussões proveitosas aqui e que Nova Lima venha colher muitas obras, muitos avanços em dois mil e dezoito, e que nós possamos tentar trazer o maior e melhor resultado para o povo de Nova Lima durante esse ano”. Senhor Presidente: “quero parabenizar a Nova Lima, a gente vai continuar lutando, lutando principalmente para nossos filhos, nossos netos. Parabenizar o Jornal A Banqueta e a TV Banqueta. Aquela página das palavras cruzadas foi bacana demais, quem bolou aquilo ali foi uma pessoa que buscou lá a fundo. Então, o Fred está de parabéns, é um lutador, a sua equipe, ele prestigia não somente Nova Lima, o nosso glorioso Villa Nova. E dizer para o Fred que acho que é o número vinte e três, está lá José em baixo Guedes, sete mandatos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “deixar um convite aqui também, Presidente, amanhã, às quatorze horas, o Deputado Fábio Avelar estará aqui em Nova Lima, acabando de inaugurar a ONG do Cruzeiro e inaugurando a ONG de Bicalho também, quatorze e trinta, quem puder ir lá. Estou inaugurando uma ONG em Bicalho também, a



família Tamo Junto, e o Deputado Fábio Avelar está aí também presente na cidade de Nova Lima”. Senhor Presidente: “posso? Posso. Eu nos meus vinte e seis anos aqui na Casa, o Flávio é um dos mais antigos aqui, ele sabe que eu sempre disse aqui que o requerimento é a arma do vereador, então, o requerimento é um documento oficial. Num passado não muito recente, o vereador quando fazia um requerimento, ele podia ficar tranquilo os quatros anos que aquilo ali não seria atropelado, mas hoje os tempos mudaram, a gente vê muita sujeira na política. Então, a gente fica muito decepcionado, porque eu não vou aceitar ser atropelado, eu trabalho muito, eu luto muito em Nova Lima e sou perseguido, sou perseguido o tempo todo, mas vou continuar com o meu estilo, não vou mudar. Quero dizer que eu saí com um secretário outro dia, um secretário bom, que a maioria dos secretários não gosta de sair nos bairros com os vereadores, a maioria, o secretário atual saiu. Eu tenho as minhas ideias, uma das ideias que eu tenho, que eu já batalhei, aquele semáforo do Bonfim, aquilo não funciona, aquilo ali era quando Nova Lima tinha meia dúzia de carros. Então, eu mostrei para ele as minhas preocupações com o Bonfim e ele aceitou as minhas ideias, que seria colocar quebra-molas no cruzamento ali, na descida, na subida, à esquerda e à direita, colocar os quebra-molas, o motorista chega ali, para e dá preferência, o veículo que chegar primeiro, que aproximar primeiro lá, tem que colocar ovo frito no meio para o motorista ter uma referência. Então, eu pedi isso aí, vai ser atendido, eu creio que sim, porque aquele trânsito ali é infernal. Quero dizer que fui com ele lá na Rua Vitória, mostrei para ele que a contramão lá seria benéfica, que ele tem que abrir ali, próximo à Rua José



Guedes Fernandes, para o pessoal contornar e subir, isso não é nem a minha obrigação de vereador não, mas eu quero contribuir, mostrei para ele, eu acho que ele vai fazer, o pessoal contorna na avenida, na festa do cavalo, e sobe os Cristais na José Guedes Fernandes e vai alcançar o Bairro Alvorada. Com relação aos quebra-molas, não vou falar mais que o requerimento é meu, não é justo, eu tenho um requerimento, aí o vereador vai e faz ofício depois do meu requerimento, não é justo. A água no Belarmino, eu e o Guto fomos... Sou morador lá, eu tenho o meu filho que tem um terreno lá, a minha filha está construindo, eu tenho casa lá, o meu irmão tem casa. Então, eu batalho ali e junta um grupinho contra mim, não precisa gostar de mim não, mas me respeita, não tem problema. Está fechado, a água entrará lá. Fiz uma reunião na casa do Guto, com noventa e cinco moradores, foi prometido, não vou dar as fontes, foi prometido, vai sair em meu nome. Então, tem uma conversa aí que vereador pediu passarela. Passarela. Já morreu meu cunhado lá, quatro pessoas. Todo mundo sabe aí, como foi dito aqui, a história nossa é mais antiga do que nós, nós temos por escrito. O vereador mostrou mais de trezentos, eu acho que eu tenho mais de mil requerimentos, apesar que chegavam na prefeitura e rasgavam, num tempo atrás aí. O Vítor prometeu para mim que este ano vai terminar a obra do posto dos Cristais. Aquilo ali é a maior novela, a maior covardia que a prefeitura fez num passado recente, recente não, tem treze anos, o ex-prefeito Carlinhos foi lá e quebrou a nossa sede, quebrou, meteu a marreta no nosso posto e largou para lá. Aí veio o Cassinho para me perseguir, porque aquela obra ali eu batalho por ela tem muito tempo, prejudicou o nosso time lá, o





Nacional, treze anos, o Nacional anda pedindo com o pires na mão, o tempo todo pedindo, esmolando, sendo que o nosso ganho financeiro era a nossa sede. Então, não é falar mal de Carlinhos não, na inauguração eu vou dar uns recadinhos lá. Veio o Cassinho e deixou de pagar quatro parcelas, como foi dito aí em obra, quebrou a firma para não dar continuidade na obra. Aquilo ali não é obra para Zé Guedes não, gente, eu tenho plano de saúde graças a Deus, eu luto para isso. Mas eu tenho dó daquela região ali está sofrendo com muitas coisas. Eu disse aí o requerimento da pluvial, isso não pode existir, pessoal ao passar próximo à Padaria e na Fazendinha, coitada da mulher de salto alto, tem que botar bota. Então, a gente vai lutando, lutando. Hoje eu tive o prazer, apesar que a falecida, a dona lá dos Cristais, uma pessoa querida foi a primeira vítima fatal, quero dizer que o meu cunhado foi atropelado lá naquele local, morreu, pai de família, mais duas, uma jovem lá da Rua Curitiba, são quatro pessoas que morreram. Então, a gente vai lutando, aí a gente fica chateado quando a gente tem notícia: ‘ah, o vereador falou’. O povo não quer conversa não. Eu já disse aqui, o Guto é uma pessoa muito boa, foi comigo lá na Copasa doze vezes. Rua Vitória, aquela rua para mim até hoje ela vai ser Vitória, para mim é uma rua derrotada, porque o que acontece naquela rua ali. Graças a Deus, deram um jeito lá naquele esgoto, no cruzamento depois do Gê ali, cento e cinquenta metros, parece que agora solucionaram, aquilo arrebentava todo dia, esgoto vazando. Então, a gente tem que ter um carinho, vou pedir ao Vítor para asfaltar aquela rua, asfaltar, já que vai ser mão única. A prefeitura não tem calceteiro pelas informações que eu tenho. Então, o calçamento lá está horrível, tem que fazer um



asfalto lá, vou requerer também. Quero dizer que, graças a Deus, eu posso dizer aqui: 'José Guedes conseguiu'. O meu requerimento está aqui, o meu requerimento está aqui dos quebra-molas e eu procuro não mentir, é muito feio, o povo já está cansado de mentiras. Eu não posso aceitar isso definitivamente. Peço encarecidamente, Nova Lima é grande demais, gente, não venha querer subir nas minhas costas, quem me conhece sabe que eu não vou aceitar isso. Não vou alongar mais, já dei o recado. Sentar no computador e digitar é muito fácil, muito fácil, então, eu vou no sol de trinta graus, com o secretário, queimando a minha careca, aí vem por trás: 'ah, eu que pedi'. Não. E são pessoas idôneas, pessoas de caráter que me falaram isso. Eu não vou aceitar isso. Eu fui muito atropelado no Bairro da Chácara, no qual a minha família mora, eu constantemente, diariamente, estou naquele bairro, eu sei as demandas, estão todas por escrito. A maior desgraça que tem hoje é a falta de respeito nas redes sociais. Está tendo uma pingueira aqui, tem que olhar, comigo não vai ter pingueira não, tem que olhar isso aí, tinham dez, eu estou vendo uma aqui, isso não pode acontecer não. Então, gente, é isso aí que eu queria dizer, para a gente ter harmonia aqui dentro, a gente que tem experiência, não vamos jogar terceiros contra vereador, falando mentira em rede social não, que isso é grave, fica denegrindo a gente, a gente é pai de família. Eu vou continuar lutando. Eu vou fazer uma reunião lá na casa do Guto para anunciar pela última vez a água, porque lá cresceu demais, tem mais de cinquenta casas, e o pessoal, lá é fossa, está jogando tudo que é fezes, é urina em cima da nascente, tem gente lá já doente. Será uma grande conquista minha. Espero que as associações de bairro, as pessoas sejam



mais honestas com o vereador. Na última reunião que nós tivemos na casa do Guto, teve um elemento da associação que falou que eu estava falando demais. Eu fiz a reunião na casa do Guto, porque se fosse na casa do presidente lá, ele não ia deixar eu falar, não deixa, sabe que eu já ajudei o bairro, cedi uma faixa de terreno para a entrada do bairro, estão me pedindo mais, mas agora eu não vou dar porque são contra mim, estão pedindo ao Guto. Eu falei com o Guto: ‘eu não vou doar, fica lá daquele jeito que está’. Porque eu doei, eu lutei, eu fiz alguma coisa lá no bairro, como eu disse, não é fácil conquistar as coisas. Então, eu fiz muito para aquele bairro sim. Para terminar, eu tenho casa lá, o quebra-molas é em frente a minha casa, morreram quatro pessoas, meu irmão tem casa lá, minha filha está construindo casa lá, o meu filho tem um terreno lá. Será que eu sou tão retardado e não ia requerer? Então, pedir: não venham subir nas minhas costas, não é só vereador não, qualquer um de associação de bairros, não vem querer aparecer em cima de mim não, que eu venho aqui e falo o que eu sinto, eu falo o que eu sinto, eu fiquei magoado, chateado, vendo as coisas mentirosas em rede social. Obrigado. A primeira reunião do ano, eu tenho certeza que os vereadores estão imbuídos para que Nova Lima cresça e a gente vai lutar, como eu disse, é para os nossos filhos e os nossos netos. A gente já está mais para lá do que para cá, idade um pouco avançada, mas nós, como vereadores aqui, nós temos realmente lutado pelos nossos filhos e nossos netos. Está encerrado, agradecemos a presença de todos. Bom dia”.

---